PROVA DO CATÁLOGO DE LIVROS

(Comunicação dos primeiros resultados de uma pesquisa realizada no Instituto de Seleção e Orientação Profissional)

VASCO VAZ

Assim como se mede o adiantamento industrial de um país pelo seu consumo de ácido sulfúrico durante um determinado lapso de tempo, poder-se-ia também aquilatar o índice cultural de um povo computando-se o n.º de livros adquiridos, nas diversas fontes, em um prazo determinado. Se se pudesse fazer um levantamento especificado dos diversos assuntos procurados seria possível, sem dúvida, chegar-se a conhecer com precisão aquêles setores para onde convergiram mais intensamente os interêsses. Por outro lado a simples inspecção de uma biblioteca ou de uma estante de livros nos dá uma idéia aproximada de diversas características do seu possuidor, não sòmente as suas preocupações de cunho estritamente técnico ou ocupacional, mas também poderá nos fornecer dados valiosos sôbre o tipo de personalidade do indivíduo e suas pretensões em todo o campo cultural. Os fundamentos da prova que estamos apresentando vão encontrar, por certo, apoio nas considerações que viemos de fazer. Naturalmente, a idéia de utilizar êste meio para explorar as características individuais ou de grupo ocorreu a diversos pesquisadores, conhecendo-se a prova organizada por Tramer, na Europa, e a de Sebastião Morey-Otero que a elaborou de forma a ser utilizada nos meios latino-americanos.

De uma maneira geral esta prova se destina a pesquisar, por meios indiretos, os interêsses vocacionais, incluindo também, como não poderia deixar de ser, estímulos que determinem o aparecimento de dados sôbre a personalidade global do examinando. É uma prova que possui atributos ideais quanto à facilidade de apresentação e aplicação, de fácil e rápida compreensão, oferecendo a vantagem de poder ser aplicada coletivamente, além de que exige pequeno lapso de tempo para sua realização.

Considerando o valor da prova no terreno da seleção e orientação vocacionais, o I.S.O.P. se propôs realizar um amplo estudo a seu respeito, promovendo a análise e valoração dos dados obtidos por seu intermédio; coube-nos a missão de realizar êste trabalho, sendo a presente comunicação o primeiro resultado do que conseguimos realizar durante o ano de 1948. A prova foi aplicada a 525 indivíduos divididos em 4 grupos assim distribuídos:

1 — Adultos masculinos (A. M.)	140
2 — Adultos femininos (A. F.)	70
3 — Adolescentes masculinos (a. m.)	175
4 — Adolescentes femininos (a. f.)	140
	525

Esta distribuição foi feita com a finalidade de tornar possível a verificação de características de cada grupo isoladamente e possíveis relações existentes entre êstes mesmos grupos. Outros estudos provàvelmente serão realizados, posteriormente, analisando-se e comparando-se novos grupos formados dentro dêstes grupos iniciais, obedecendo ao critério das idades isoladas, profissões ou ocupações a que se entregam ou a que aspiram os seus componentes, etc.

A prova consiste na apresentação ao examinando de uma extensa lista de títulos de livros, referentes aos mais variados assuntos, com a finalidade de obter o seu critério pessoal na escolha de um número determinado.

Na Suíça, Tramer empregava 438 títulos diversos, em um caderno que se assemelhava a um catálogo de livraria, incluindo o nome dos autores. Êsses 438 títulos apresentavam relação com 18 tipos dos mais freqüentes interêsses humanos que funcionavam, então, como estímulos na escolha dos títulos pelo examinando. Os 18 tipos de estímulos eram: aspectos da natureza; geografia; vida de campo; técnica e inventores; astronomia; história nacional; história geral; aventura; assuntos domésticos; relações sociais; moral; contos e lendas; assuntos femininos; guerra; dinheiro; religião; trabalho e assuntos relacionados com os efeitos do álcool.

Na América, além da forma inicial que Sebastião Morey-Otero deu à sua prova quando a idealizou para os meios latino-americanos, conhecemos a modalidade já modificada por Mira e Carbonel Grampone, no Uruguai, e que consiste numa série de apenas 70 títulos, apresentando, por último, uma linha destinada a receber o título da obra que o indivíduo pretenderia escrever futuramente. Êstes títulos já não levam junto os nomes dos autores, a fim de evitar que êstes tenham influência na escolha; como também porque muitos dos títulos são puramente hipotéticos, engendrados com a finalidade única de evidenciar o interêsse pessoal por um determinado estímulo.

A modificação Mira-Grampone obedeceu ao critério de depurar a lista primitiva daqueles títulos em cuja escolha pudessem interferir estímulos diferentes. Mesmo assim não lhes foi possível chegar a um resultado satisfatório porque o número de estímulos permaneceu elevado, um total de 25 e muitos dêles imbricados.

Em sua aplicação pedia-se ao examinando que escolhesse 12 livros que mais desejasse ler e que dentre os 12 hierarquizasse por ordem de interêsse os três primeiros, marcando-os com os algarismos 1, 2, 3.

Ao ser fundado o I.S.O.P. o Professor Mira, em companhia de mais alguns técnicos como Schwarzstein, Besouché, o autor dêste artigo e outros, resolveu sub-

meter a prova a mais uma modificação, visando tornar os títulos ainda mais significativos e menos passíveis de serem eleitos por estímulos diferentes. Desta maneira é que 14 dos 70 títulos da forma Mira-Grampone foram mantidos literalmente, 9 tiveram os títulos modificados e os demais 47 foram radicalmente mudados, se bem que se mantivessem a maioria dos estímulos determinantes na escolha dos seus substitutos bem como na eleição de mais 30 títulos novos que vieram perfazer o total de 100 títulos da forma atual. Êstes 100 títulos ficaram distribuídos em grupos de 5, por 20 estímulos diversos, e que representam aquêles setores da cultura onde o indivíduo normalmente deve exercer as suas atividades, ou que envolvem assuntos ligados a interêsses que dizem respeito às aspirações mais íntimas do indivíduo ou a fatos ligados à sua própria maneira de ser.

Êstes títulos são os seguintes:

1 — Como chegar aos 100 anos.
2 — De operário a milionário.
3 — Os novos esportes.
4 — Na terra dos imprevistos.
5 — As mais simples instalações elétricas.
6 — O escritório moderno.
7 — A tirania fraterna.
8 — A instrução para todos.
9 — O mundo maravilhoso das plantas.
10 — A conquista do céu pelo amor a Deus.
11 — O matrimônio perfeito.
12 — As línguas modernas e sua origem.
13 — Os episódios mais sangrentos da Guerra Mundial.
14 — Por que pagamos impostos.
15 — Aprenda música sòzinho.
16 — Chácaras, granjas e jardins.
17 — O manual de trabalhos em madeira.
18 — 100 receitas para divertir os amigos.
19 — A arte de conquistar o público.
20 — A timidez vencida.
21 — As grandes verdades que Jesus pregou.
22 — A estrutura da crosta terrestre.
23 — O papel de Assistente Social na comunidade.
24 — A família — cárcere sem grades.
25 — Manual de correspondência comercial.
26 — A construção de um arranha-céu.
27 — A estranha aventura de um náufrago.
28 — Manual de futebolismo.
29 — A arte de ganhar dinheiro.
30 — A arte de curar-se sem médico.
31 — Como dominar nossas paixões.
32 — O caminho da celebridade.
33 — Os prazeres do jôgo de xadrez.
34 — O trabalho nas minas.
35 — Vida de campo.
36 — A arte decorativa na vida cotidiana.
37 — As classes sociais e sua origem.
38 — O assassino perfeito.
39 — História da antiguidade.
40 — Os amantes de Sevilha.
41 — Os princípios de contabilidade.
42 — O que cada um deveria saber sôbre o câncer e a tuberculose.
43 — Guia da literatura moderna.
44 — O aperfeiçoamento da memória.

45 — Minha mãe e eu.
46 — O dinheiro e o poder.
47 — Fascismo e democracia.
48 — Vida dos grandes homens.
49 — O que cada um pode fazer pela sociedade.
50 — O treinamento dos grandes campeões.
51 — Os grandes crimes.
52 — Como ganhar no turfe.
53 — A vida numa gôta dágua.
54 — Viagem à Lua.
55 — Literatura francesa do século dezenove.
56 — Operários construtores.
57 — Lei religiosa baseada na razão.
58 — Como funciona o rádio.
59 — O nova moral sexual.
60 — Os métodos modernos na agricultura.
61 — Normas para o fortalecimento do corpo humano.
62 — A arte de pensar bem.
63 — Aprendamos a economizar.
64 — Os ídolos das multidões.
65 — A maratona — a maior competição esportiva.
66 — As melhores anedotas e piadas do ano.
67 — O castelo assombrado.
68 — O trabalhador e a máquina.
69 — A moderna técnica industrial.
70 — Os cuidados que a terra exige.
71 — O secretário e seu chefe.
72 — Os estilos na arquitetura.
73 — Os filhos têm razão.
74 — O mecanismo da vida política.
75 — Por um mundo melhor.
76 — A câmara das torturas.
77 — A geografia da África.
78 — Galileu e o comêço da ciência moderna.
79 — Renovação do Catolicismo.
80 — O mistério do nascimento.
81 — Criação do gado de raça.
82 — Os progressos da indústria têxtil.
83 — O martelo, a lima e a serra.
84 — O país dos sonhos.
85 — Os jogos de azar.
86 — Um grande match.
87 — A glória e o esquecimento.
88 — A riqueza e a felicidade.
89 — O cultivo da inteligência.
90 — Defesa contra as bactérias.
91 — A vida sexual dos povos selvagens.
92 — Os falsos crentes.
93 — Ciência, arte e filosofia.
94 — A vida das abelhas.
95 — A obra de um grande soldado.
96 — A luta pela justiça social.
97 — Os direitos do cidadão.
98 — Meu pai e eu.
99 — Os mais belos poemas da língua portuguêsa.
100—Comércio — escola da vida.

Os estímulos correspondentes são os que vêm abaixo:

1.º — Eu-saúde, incluindo os livros com os números	1 — 30 — 42 — 61 — 90
2.º — Vida psíquica, com os livros	20 — 31 — 44 — 62 — 89
3.º — Futuro-Fortuna, c/ os livros	2 — 29 — 46 — 63 — 88
4.º — Celebridade, com os livros ..	19 — 32 — 48 — 64 — 87
5.º — Esportes, com os livros	3 — 28 — 50 — 65 — 86
6.º — Jogos, com os livros	18 — 33 — 52 — 66 — 85
7.º — Leitura fantástica, com os livros	4 — 27 — 54 — 67 — 84
8.º — Trabalho manual, com os livros	17 — 34 — 56 — 68 — 83

9.º — Trabalho técnico, com os livros	5	26	58	69	82
10.º — Trabalho agrícola, com os livros	16	35	60	70	81
11.º — Trabalho comercial e administrativo, com os livros . . .	6	25	41	71	100
12.º — Trabalho estético, com os livros	15	36	43	72	99
13.º — Família, com os livros	7	24	45	73	98
14.º — Sociedade, estrutura e organização, com os livros	14	37	47	74	97
15.º — Trabalho social, com os livros	8	23	49	75	96
16.º — Guerra e Crime, com os livros	13	38	51	76	95
17.º — Ciências Naturais, com os livros	9	22	53	77	94
18.º — Ciências Humanísticas, com os livros	12	39	55	78	93
19.º — Religião, com os livros	10	21	57	79	92
20.º — Vida erótica e sexual, com os livros	11	40	59	80	91

Como se vê, a escala de interêsses é vasta e os estímulos são bastante significativos, facultando ao indivíduo manifestar as suas tendências básicas de uma forma indireta, o que lhe permite uma maior liberdade de ação, maior, sem dúvida, do que a que se conseguisse mediante um questionário direto.

Na modalidade atual a aplicação consiste em solicitar-se ao examinando que escolha, dentre os diversos títulos, 15 que mais o interessem, que representem aquêles livros que mais êle desejaria ler; em seguida, pede-se que hierarquize os 5 primeiros em ordem de interêsse, assinalando-os com algarismos de 1 a 5. No intuito de se perceber, com maior clareza, a motivação da escolha dos 5 primeiros títulos, pede-se também ao indivíduo, numa 2.ª fôlha da prova, que justifique, em poucas palavras, os motivos que o levaram a fazer tal escolha.

Logo abaixo, na mesma página, há ainda uma solicitação para que o indivíduo declare quais outros livros ou assuntos, não encontrados na lista, que desejaria conhecer.

Por último, é mantida a parte final da modificação Mira-Grampone na qual se pede ao indivíduo que escreva o título do livro ou a obra que deseja ou desejaria produzir no futuro.

Êstes complementos da prova são assaz valiosos porque nos permitem, de uma maneira objetiva, constatar o verdadeiro determinante das escolhas, que, se na maioria das vêzes, vêm confirmar as diretrizes tomadas na prova, pròpriamente, por vêzes podem evidenciar uma ambivalência de atitudes, tornar patentes verdadeiros conflitos entre as motivações conscientes e inconscientes da personalidade.

Mais ainda, pela maneira mesma de se expressar nos diversos

itens pode-se aquilatar da intensidade maior ou menor com que os estímulos atuaram na determinação das escolhas; encontram-se dados sôbre o nível intelectual e sôbre a formação cultural do examinando advindos da própria forma de justificar as escolhas e de se manifestar sôbre os livros que desejaria ler, e que não se encontram na lista. Informações sôbre a sua capacidade de integração nos são fornecidas pela maneira fácil e fluente com que se conduz no correr da prova.

Uma vez obtida a prova passa-se ao trabalho de apuração da mesma, seguida da avaliação e interpretação. A apuração consiste em destacar em uma fôlha especial as diversas marcações feitas pelo indivíduo com a finalidade de se observar a quais setores de estímulos se referem os diversos títulos escolhidos, assinalando-se, adequadamente, a ordem de preferência em que apareceram.

Obtidos êstes dados passamos à avaliação da prova. A princípio lutou-se com a dúvida de se se deveria ou não usar um critério ponderal na avaliação, uma vez que 5 escolhas eram discriminadas por intensidade de interêsse. Resolveu-se, finalmente, lançar-se mão de um valor arbitrário, dando-se o pêso 15 para o livro assinalado com o n.º 1 e assim em escala decrescente até o marcado com o n.º 5 que teria, então, o pêso 11. Poder-se-ia continuar em escala decrescente, dando-se os valores imediatamente inferiores aos demais títulos, mas para tanto seria necessário complicar o processo de aplicação da prova obrigando-se o examinando a hierarquizar as escolhas de 15 até 1. Solucionou-se o problema dando-se o pêso 6 para os livros que não receberam uma colocação especial entre os 5 primeiros, representando êste plano 6 o valor aproximado da média dos valores de 10 a 1.

Assim, se tomássemos para exemplo uma prova em que o examinando houvesse marcado os títulos como se seguem:

1.º— A arte decorativa na vida quotidiana.
2.º— O matrimônio perfeito.
3.º— A nova moral sexual.
4.º— O que cada um pode fazer pela sociedade.
5.º— Por um mundo melhor.

O papel do Assistente Social na comunidade.
História da antiguidade.
Guia da literatura moderna.
Literatura francesa do século dezenove.
Os estilos na arquitetura.
O mecanismo da vida política.
Galileu e o comêço da ciência moderna.
Ciência, arte e filosofia.
A luta pela justiça social.
Os direitos do cidadão.

Poderíamos proceder à avaliação da seguinte forma:

Trabalho social	$2 \times 6 + 12 + 11 = 35$ pontos
Ciências humanísticas	$4 \times 6 \ldots\ldots = 24$ pontos
Trabalho estético	$2 \times 6 \ldots\ldots + 15 = 27$ pontos
Sociedade, estrutura e organização	$2 \times 6 \ldots\ldots = 12$ pontos
Vida erótica e sexual	$14 + 13 \ldots\ldots = 27$ pontos

Dêste modo já se pode ver, de uma forma bastante objetiva, que os interêsses dêsse indivíduo se condensam de uma forma mais intensa em tôrno do estímulo Trabalho Social, vindo em seguida os estímulos ligados à Vida Erótica e Sexual e ao Trabalho Estético e por último Ciências Humanísticas, e Sociedade, Estrutura e Organização.

Na interpretação desta prova, como aliás acontece, em maior ou menor grau, na interpretação de quase tôdas as provas de personalidade, não se pode fugir totalmente à influência dos fatôres subjetivos decorrentes da própria maneira pela qual o pesquisador encara o assunto; no entanto, existem linhas gerais que devem ser obedecidas, pelo fato mesmo de serem intuitivas e implícitas. Na interpretação, como já ficou dito, entram em jôgo também os dados que nos fornece a parte complementar da prova que consiste na explicação dos motivos que determinam a escolha dos 5 primeiros livros, pela declaração dos livros ou assuntos que desejaria ler e pelo título do livro que desejaria escrever no futuro.

Se nos dispuséssemos a fazer uma ligeira interpretação da prova que demos como exemplo, poderíamos dizer que se trata de uma personalidade cujas preocupações predominantes giram em torno dos assuntos ligados aos problemas sociais (porque os seus interêsses se mostram intensamente voltados para o estímulo Trabalho Social, reforçado ainda pelo estímulo Sociedade, Estrutura e Organização) ; com forte tendência para as atividades produtivas de cunho estético; preocupação intensa com o aprimoramento dos próprios conhecimentos, e gôsto pelas atividades especulativas de tipo cultural (Ciências Humanísticas, em que marcou 24 pontos correspondentes a 4 livros). Apresenta, além disso, sinais que nos levam a pensar na possibilidade da existência de problemática sexual (O estímulo "Vida erótica e sexual" aparece com destaque na escolha, com 27 pontos).

Êstes dados seriam confirmados, modificados ou afastados, na decorrência, naturalmente, da apreciação da segunda parte da prova se se tratasse verdadeiramente de uma prova aplicada.

Em linhas gerais são êstes os dados que podemos, no momento, obter com a prova do Catálogo de Livros, o puro meio auxiliar que é na análise individual de personalidade. Não se tem a pretensão de, por meio dela, poder-se fazer uma exploração profunda das características da personalidade, mas acreditamos ser ela um auxiliar precioso que ràpidamente e com satisfatória precisão, indica as principais diretrizes da dinâmica pessoal e norteia as investigações posteriores.

O trabalho que estamos realizando no I.S.O.P. tem por finalidade principal estudar a validade da prova, procurando comparar os dados obtidos por seu intermédio com aquêles obtidos com outras provas que explorem os mesmos setores da personalidade explorados pelo Catálogo de Livros. Esta pesquisa exige tempo para se conseguir todos os elementos necessários e por isto ainda não chegamos a uma conclusão definitiva. Por ora, já temos um

estudo de psicologia diferencial realizado em 525 indivíduos — na sua maioria clientes do I.S.O.P. — grupados por sexo e por nível de maturação, de que já nos referimos no início dêste trabalho. Apresentar os resultados a que chegamos por êste estudo é que, como já foi dito, constitui a justificação do presente trabalho.

Procuramos verificar, em primeiro lugar, para cada um dos 4 grupos isoladamente, como se distribuíram os indivíduos através dos 20 tipos de estímulos (é o que chamamos Preferência); em segundo lugar preocupamo-nos com o número de livros escolhidos dentro de cada tipo de estímulo; em terceiro e último lugar assinalamos o valor destas escolhas, isto é, a intensidade do interêsse traduzido na hierarquização feita pelo examinando, dos diversos livros escolhidos, nos moldes já antes descritos.

Assim é que temos no quadro abaixo a discriminação dos 20 estímulos na forma que aparecem na fôlha da tabulação, em seguida 3 colunas para cada grupo assinalando:

1.º) a *preferência* verificada;
2.º) o *n.º de livros* escolhidos;
3.º) o *valor* concedido na escolha.

VALORES BRUTOS

ESTÍMULOS	140 Adultos Masculinos			70 Adultos Femininos			175 Adolescentes Masculinos			140 Adolescentes Femininos		
	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor
1.º-Eu Saúde.....	67	111	900	31	48	427	111	182	1565	68	105	879
2.º-Vida Psíquica.	121	290	2695	61	165	1492	114	218	1897	129	338	3127
3.º-Fut. Fortuna..	63	104	839	21	29	208	97	159	1430	73	101	778
4.º-Celebridade...	89	143	1208	44	52	394	97	149	1235	95	149	1240
5.º-Esportes.....	15	19	153	4	4	30	73	154	1289	11	17	120
6.º-Jogos.....	37	50	356	15	17	115	81	126	955	46	58	427
7.º-Leit. Fantást..	44	58	434	31	42	344	90	139	1070	83	142	1063
8.º-Trab. Manual.	33	46	352	12	16	101	40	54	397	12	15	120
9.º- " Técnico.	49	72	685	6	8	48	67	108	883	23	29	217
10.º- " Agrícola	30	48	370	17	24	168	56	95	796	37	44	313
11.º- " C.Adtv.	35	71	606	7	10	81	30	46	359	13	18	144
12.º- " Estético	84	133	1036	52	88	734	76	97	928	87	137	1164
13.º-Família.....	52	83	661	43	83	703	75	121	1049	95	178	1557
14.º-Soc. Est. Org..	84	124	956	29	37	269	70	96	784	41	48	364
15.º-Trab. Social...	93	180	1481	56	133	1180	64	95	766	82	140	1102
16.º-Guerra e Crime	26	41	318	9	12	79	106	208	1766	34	51	367
17.º-C. Naturais...	46	77	599	29	45	317	73	100	785	52	82	646
18.º-C. Humaníst..	98	170	1422	41	75	627	80	162	1331	80	142	1147
19.º-Religião.....	60	98	880	34	52	458	52	74	613	53	104	840
20.º-V. Erót. Sexual	109	186	1573	52	108	1013	124	231	1865	109	219	1927

Como se trata de grupos numèricamente diferentes, e para efeito de comparação entre os mesmos, transformamos os diversos resultados obtidos em valores percentuais dos totais obtidos, sendo o quadro que se segue a representação dos mesmos:

VALORES PERCENTUAIS

ESTÍMULOS	Adultos Masculinos			Adultos Femininos			Adolesc. Masculinos			Adolesc. Femininos		
	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref.	N.º Liv.	Valor
	140	2103	17518	70	1048	8738	175	2621	21815	140	2110	17560
1.º	47.85	5.27	5.13	44.28	4.58	4.88	63.42	6.94	7.17	48.57	4.97	5.00
2.º	86.42	13.78	15.38	87.14	15.74	17.07	65.14	8.31	8.69	92.14	16.01	17.80
3.º	45.00	4.94	4.78	30.00	2.76	2.38	56.42	6.06	6.55	52.14	4.78	4.43
4.º	63.57	6.79	6.89	62.85	4.96	4.50	55.42	5.68	5.66	67.85	7.06	7.06
5.º	10.71	0.90	0.87	5.71	0.38	0.34	41.71	5.87	5.90	7.85	0.80	0.68
6.º	23.57	2.37	2.03	21.42	1.62	1.31	46.28	4.80	4.37	32.85	2.74	2.43
7.º	31.42	2.75	2.47	44.28	4.00	3.93	51.42	5.30	4.90	59.28	6.72	6.05
8.º	23.57	2.18	2.00	17.14	1.52	1.15	22.85	2.06	1.81	8.57	0.71	0.68
9.º	35.00	3.42	3.91	8.57	0.76	0.54	38.28	4.12	4.50	16.42	1.37	1.23
10.º	21.42	2.28	2.11	24.28	2.29	1.92	32.00	3.62	3.64	26.42	2.08	1.78
11.º	25.00	3.37	3.45	10.00	0.95	0.92	17.14	1.75	1.64	9.28	0.85	0.82
12.º	60.00	6.32	5.91	74.28	8.39	8.40	43.42	4.04	4.22	62.14	.49	6.62
13.º	37.14	3.94	3.77	61.42	7.91	8.04	42.85	4.61	4.80	67.85	8.48	8.86
14.º	60.00	5.89	5.45	41.42	3.53	3.07	40.00	3.66	3.59	29.28	2.27	2.07
15.º	66.42	8.55	8.45	80.00	12.69	12.93	36.57	3.62	3.51	58.57	6.63	6.27
16.º	18.57	1.94	1.81	12.85	1.14	0.90	60.57	7.93	8.09	24.28	2.41	2.08
17.º	32.85	3.66	3.41	41.42	4.29	3.62	41.71	3.81	3.59	44.28	3.98	3.78
18.º	70.00	8.08	8.11	58.57	7.15	7.17	45.71	6.18	6.10	57.14	6.72	6.53
19.º	42.85	4.66	5.02	48.57	4.96	5.24	30.28	2.82	2.80	37.85	4.45	4.78
20.º	77.85	8.84	8.97	74.28	10.30	11.59	70.85	8.81	8.54	74.28	10.37	10.97

Olhando o primeiro quadro e tomando como exemplo o primeiro estímulo — Eu Saúde — verificamos que, num grupo de 140 Adultos Masculinos, 67 escolheram, neste setor, 111 livros, em um total de 2.103, escolhidos pelo grupo em todos os setores, perfazendo um valor total de 17.518 pontos (*), que traduzem a Intensidade de interêsse que o citado estímulo despertou nos representan-

(*) 140 indivíduos escolhendo 15 livros deveriam perfazer um total de 2.100 livros, com 17.500 pontos, por isso que cada indivíduo marca normalmente 125 pontos. Há, no entanto, uma tolerância para aquelas provas que trazem assinalado 1 livro a mais ou a menos; daí a diferença verificada.

tes do grupo de adultos masculinos. E assim por diante com relação aos demais estímulos.

No quadro das porcentagens nós já podemos comparar os diversos grupos, e é assim que, com referência ao mesmo estímulo Eu-Saúde, podemos constatar que foi objeto de maior preferência por parte dos adolescentes masculinos, preferência que se confirma no número de livros escolhidos e na valoração dada aos mesmos. Idêntica análise pode-se fazer com relação aos demais estímulos e assim verificamos certas diferenças que se dão de grupo para grupo dentro de cada um dos setores, embora de um modo geral possamos dizer que haja correlação apreciável na maneira de comportar-se dos quatro grupos. (*)

Chamamos a atenção para o fato de que não há concordância constante — dentro mesmo de cada um dos 4 grupos — no interêsse despertado pelos estímulos, segundo se considere apenas a preferência que despertou entre os indivíduos, ou se tome em conta o número de livros por êles escolhidos, ou a intensidade do interêsse provocado, isto é, o valor das escolhas. Isto acontece pelo fato de que 1 único indivíduo tanto pode escolher apenas 1 como até 5 dos livros de um assunto, marcando para êstes livros o valor que pode oscilar entre 6 e 11 a 15 para cada livro, perfazendo um total de 30 pontos no mínimo a 65 pontos no máximo, se se der o fato do indivíduo se pronunciar pelos 5 livros de um estímulo e hierarquizá-los do 1.º ao 5.º lugar no momento da escolha. A ordenação dos interêsses, então, varia conforme a maneira de ser apreciada e êste fato pode ser constatado nos quadros seguintes, organizados com os valores percentuais já apresentados anteriormente.

(*) As correlações encontradas foram as seguintes:

$r_{af \text{ — } am} = 68$

$r_{AF \text{ — } AM} = 73$

$r_{A\text{-}a} = 81$

ADULTOS MASCULINOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
3.º	C. Humanísticas	Trabalho social	Trabalho social
4.º	Trabalho social	C. Humanísticas	C. Humanísticas
5.º	Celebridade	Celebridade	Celebridade
6.º	Trab. estético	Trab. estético	Trab. estético
7.º	Soc. est. organiz.	Soc. est. organiz.	Soc. est. organiz.
8.º	Eu-Saúde	Eu-Saúde	Eu-Saúde
9.º	Futuro Fortuna	Futuro Fortuna	Religião
10.º	Religião	Religião	Futuro Fortuna
11.º	Família	Família	Trab. técnico
12.º	Trab. técnico	C. Naturais	Família
13.º	C. Naturais	Trab. técnico	Trab. com. admt.
14.º	Trab. manual	Trab. com. admt.	C. Naturais
15.º	Jogos	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica
16.º	Trab. com. admt.	Jogos	Trab. agrícola
17.º	Esportes	Trab. agrícola	Jogos
18.º	Leit. Fantástica	Trab. manual	Trab. manual
19.º	Trab. agrícola	Guerra e Crime	Guerra e Crime
20.º	Guerra e Crime	Esportes	Esportes

ADULTOS FEMININOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Trabalho social	Trabalho social	Trabalho social
3.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
4.º	Trabalho estético	Trabalho estético	Trabalho estético
5.º	Celebridade	Família	Família
6.º	Família	C. Humanísticas	C. Humanísticas
7.º	C. Humanísticas	Religião	Religião
8.º	Religião	Celebridade	Eu-Saúde
9.º	Eu-Saúde	Eu-Saúde	Celebridade
10.º	Leit. Fantástica	C. Naturais	L. Fantástica
11.º	C. Naturais	L. Fantástica	C. Naturais
12.º	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organização
13.º	Futuro Fortuna	Futuro Fortuna	Futuro Fortuna
14.º	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola
15.º	Jogos	Jogos	Jogos
16.º	Trabalho manual	Trabalho manual	Trabalho manual
17.º	Guerra e Crime	Guerra e Crime	Trab. com. admt.
18.º	Trab. com. admt.	Trab. com. admt.	Guerra e Crime
19.º	Trabalho técnico	Trabalho técnico	Trabalho técnico
20.º	Esportes	Esportes	Esportes

Já nestas duas discriminações feitas podemos verificar que diferenças existem não sòmente entre a distribuição das preferências por determinados estímulos apresentados pelos dois grupos, como também na maneira pela qual os indivíduos se comportam dentro dos próprios grupos, havendo variabilidade, ora mostrando-se mais numerosos quanto à preferência por um determinado estímulo mas escolhendo dentro dêle um número de livros relativamente menor

e demonstrando um interêsse variável traduzido pela valoração, ou vice-versa. Observem-se, por exemplo, as oscilações no que diz respeito aos estímulos Esportes, Jogos, Religião, e os referentes às atividades ergológicas, no grupo de Adultos Masculinos, e aos estímulos Celebridades e Religião ou Família para os Adultos Femininos.

Segue-se agora a ordenação dos interêsses nos dois últimos grupos:

ADOLESCENTES MASCULINOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida psíquica
2.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida erótica e sexual
3.º	Eu-Saúde	Guerra e Crime	Guerra e Crime
4.º	Guerra e Crime	Eu-Saúde	Eu-Saúde
5.º	Futuro Fortuna	C. Humanísticas	Futuro Fortuna
6.º	Celebridade	Futuro Fortuna	C. Humanísticas
7.º	Leit. Fantástica	Esportes	Esportes
8.º	Jogos	Celebridade	Celebridade
9.º	C. Humanísticas	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica
10.º	Trabalho estético	Jogos	Trabalho técnico
11.º	Família	Família	Família
12.º	C. Naturais	Trabalho técnico	Jogos
13.º	Esportes	Trabalho estético	Trabalho estético
14.º	Soc. Est. Organização	C. Naturais	Trabalho agrícola
15.º	Trabalho técnico	Soc. Est. Organização	C. Naturais
16.º	Trabalho social	Trabalho agrícola	Soc. Est. Org.
17.º	Trabalho agrícola	Trabalho social	Trabalho social
18.º	Religião	Religião	Religião
19.º	Trabalho manual	Trabalho manual	Trabalho manual
20.º	Trabalho com. admt.	Trabalho com. admt.	Trabalho com. admt.

ADOLESCENTES FEMININOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
3.º	Família	Família	Família
4.º	Celebridade	Celebridade	Celebridade
5.º	Trabalho estético	C. Humanísticas	Trabalho estético
6.º	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica	C. Humanísticas
7.º	Trabalho social	Trabalho social	Trabalho social
8.º	C. Humanísticas	Trabalho estético	Leit. Fantástica
9.º	Futuro Fortuna	Eu-Saúde	Eu-Saúde
10.º	Eu-Saúde	Futuro Fortuna	Religião
11.º	C. Naturais	Religião	Futuro Fortuna
12.º	Religião	C. Naturais	C. Naturais
13.º	Jogos	Jogos	Jogos
14.º	Soc. Est. Organização	Guerra e Crime	Guerra e Crime
15.º	Trabalho agrícola	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organização
16.º	Guerra e Crime	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola
17.º	Trabalho técnico	Trabalho técnico	Trab. técnico
18.º	Trabalho com. admt.	Trabalho com admt.	Trab. com. admt.
19.º	Trabalho manual	Esportes	Esportes
20.º	Esportes	Trabalho manual	Trabalho manual

Do que pudemos observar verificamos que as diversas oscilações entre as manifestações apresentadas pelos diversos grupos e mesmo as oscilações dentro de cada grupo em particular não são de molde a poderem ser classificadas como exageradas ou extremas, se bem que em alguns casos se mostrem bem acentuadas.

Para se ter uma visão de conjunto apresentamos a seguir um gráfico explicativo em que se pode, pela simples inspeção, constatar as oscilações, de grupo para grupo, das ordenações dos interêsses nas três maneiras em que se manifestam.

Ainda por êste gráfico poderemos verificar que os grupos de estímulos que despertaram maior interêsse em todos os grupos examinados foram: Vida Psíquica, Vida Erótica e Sexual e Celebridade; e os que menos interêsse despertaram na totalidade da amostra examinada foram exatamente os estímulos referentes aos diversos tipos de atividades produtivas como Trabalho Manual, Trabalho Agrícola e também Trabalho Comercial e Administrativo.

Neste gráfico vamos encontrar, superpostos, os traçados referentes ao pronunciamento de cada grupo, perante cada grupo de estímulo, nos 3 setores examinados: Preferência. N.º de Livros e Valor.

Pela simples inspeção do gráfico podemos verificar também que o grupo que se afasta de modo mais flagrante das características globais do conjunto examinado é, exatamente, o grupo dos Adolescentes Masculinos. Êste afastamento, esta diferenciação, se mostra de uma forma muito acentuada no estímulo "Guerra e Crime", deixando traduzir um potencial agressivo muito mais intenso que o demonstrado pelos demais grupos, o que, digamos de passagem, constitui uma das características da psicologia diferencial do adolescente e fala a favor, até um certo ponto, da validade da prova. Outro aspecto digno de ser notado é também a diferenciação, o grande afastamento, das marcações dos adolescentes masculinos das feitas pelos demais grupos, no tocante ao estímulo "Trabalho Social" para o qual os dois grupos de adultos dispensam uma atenção tôda especial acomodando-o entre os 3 primeiros estímulos mais cotados, e os adolescentes femininos colocam em 7.º lugar, ao passo que os adolescentes masculinos relegam-no para o 17.º pôsto. Êste afastamento, no entanto, mostra uma certa coerência com o anteriormente citado e fala a favor, mais uma vez, da validade da prova, porque é lógico se esperar que um grupo em que uma das características principais é a agressividade deva se interessar de maneira menos intensa pelos assuntos ligados aos problemas sociais.

Em ordem de importância no que diz respeito à grande diversidade entre os interêsses dos grupos vem o estímulo que se refere a Esportes, o qual, como era de se esperar, interessa muito mais aos adolescentes masculinos que aos componentes dos demais grupos que o relegam para os últimos planos. Quanto ao estímulo "Religião", ainda uma vez os adolescentes masculinos se distinguem, mostrando-se pouco interessados, colocando-o em 18.º lu-

gar, em contraste com os 2 grupos de adultos que o colocam na primeira metade da escala, ficando-lhes bem próximos os adolescentes femininos.

Por último, chama-nos a atenção o comportamento dos adolescentes masculinos perante o estímulo Futuro Fortuna, que êles colocam em 5.º lugar, deixando transparecer assim um dos aspectos de sua problemática normal que é o desejo de rápida libertação econômica e o anseio de garantir a própria segurança material.

Perante o estímulo "Leitura Fantástica", que pretende pesquisar as tendências fantasistas do indivíduo, os grupos se distribuem numa escala crescente que parte dos adultos masculinos e vai numa via ascencional até os adolescentes femininos; disposição inversa encontramos no que diz respeito ao estímulo "Sociedade, Estrutura e Organização", onde os adultos masculinos ocupam o primeiro plano, mostrando-se mais empolgados pelos assuntos ligados à organização política, colocando-se os adultos femininos bem mais abaixo e, por último e num mesmo plano, os adolescentes de ambos os sexos.

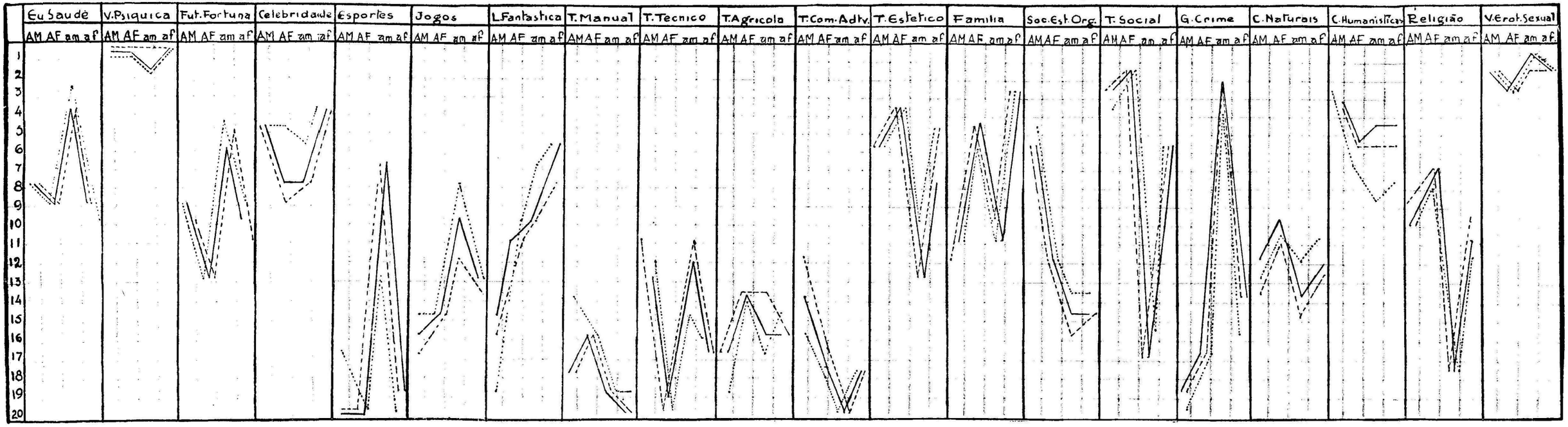
Dois estímulos aproximam os grupos masculinos de adultos e adolescentes: o primeiro é o Trabalho Técnico, em que ambos se mostram relativamente mais interessados; o segundo estímulo é o que está ligado aos assuntos referentes à Família, mas neste caso ambos os grupos se mostram relativamente menos interessados que os representantes dos grupos femininos.

Como já ficou assinalado, os estímulos que interessam mais, de um modo geral, a todos os grupos são aquêles referentes à Vida Psíquica e à Vida Erótica e Sexual; e os que interessam menos a todos os grupos, em uma intensidade aproximada, são os estímulos ligados a atividades produtivas: Trabalho Comercial e Administrativo, Trabalho Agrícola e Trabalho Manual.

Se nos permitíssemos esboçar uma 1.ª interpretação das características gerais de cada grupo examinado, tomando, apenas, em consideração aquêles estímulos que se apresentaram mais nítidos, evidenciando positiva ou negativamente sua influência sôbre os examinandos, diríamos que todos êstes, adultos e adolescentes de ambos os sexos, apresentam duas características comuns: intensa preocupação com a vida interior e pronunciado interêsse pelos assuntos referentes ao sexo. Mais ainda, que os adultos masculinos se mostram possuidores de forte desejo de afirmação, de renome, de glória e que mostram uma boa disposição para as atividades ligadas aos problemas sociais, não sòmente no que diz respeito aos assuntos políticos como também à Assistência Social; que apresentam preocupação de aprimoramento cultural mostrando interêsse de cunho especulativo; que a sua atitude perante as atividades produtivas se mostra voltada mais intensamente para aquelas que possuem um cunho estético.

Com referência ao grupo de Adultos Femininos vemos que a problemática familiar ocupa um dos primeiros lugares entre as suas preocupações, vindo em se-

PRONUNCIAMENTO DOS 4 GRUPOS EM 1948



AM = Adultos Masculinos
AF = Adultos Femininos
am = Adolescentes Masculinos
af = Adolescentes Femininos

Preferência .....
Nº de Livros ——
Valor - - - - - -

guida a tendência para os assuntos religiosos. Os seus interêsses, no entanto, se mostram predominantemente voltados para o terreno social, sobretudo no campo assistencial; em seguida vêm os interêsses ligados às atividades de cunho artístico, notando-se, também, forte desejo de aprimoramento cultural.

Os adolescentes masculinos deixam transparecer um traço peculiar que é a preocupação com o próprio corpo, saúde, e duração da vida, revelando, talvez, sentimento hipocondríaco; aparece também elevado potencial agressivo e intensa preocupação com a afirmação da personalidade e o desejo de rápida independência financeira. Nota-se ainda interêsse pela possibilidade de adquirirem novos conhecimentos que aumentem o seu cabedal cultural.

Os adolescentes femininos mostram-se coerentes com os seus companheiros de sexo no que diz respeito à problemática familiar, mas acrescentam um forte desejo de afirmação e revelam o seu natural fantasista, sua tendência à fuga no mundo dos sonhos. Seus interêsses pelas atividades produtivas se mostram predominantemente voltados para a produção do tipo estético, mostrando-se, por outro lado, também muito interessados nos assuntos ligados aos problemas sociais.

Outro aspecto da prova que foi por nós investigado foi o da maior ou menor dispersão de interêsse demonstrado nas escolhas em função do número de estímulos que nelas tenha influído. Como é lógico se esperar, aquêles indivíduos que se encontram bem seguros de suas tendências, que se mostram mais bem orientados dentro das suas reais aptidões, deveriam realizar uma escolha de títulos que se fixaria mais fortemente em tôrno daqueles estímulos que se ligassem às aspirações, às reais tendências da personalidade; o contrário se observaria naqueles casos em que, ou por insegurança decorrente da própria imaturidade, ou por falta de orientação, determinando imprecisão na escolha dos diversos títulos, os indivíduos se estendessem por um número muito variado de estímulos. Ora, sendo 15 o número total de livros a serem escolhidos, o menor número de estímulos que estaria forçosamente atuando seria de 3, por isso que cada estímulo é representado por 5 títulos distribuídos irregularmente dentro da lista geral dos 100 livros; no extremo oposto, verificando-se um caso de máxima dispersão, poderiam entrar em jôgo 15 estímulos, isto é, quando apenas um livro fôsse escolhido, em 15 grupos diversos.

Neste aspecto da pesquisa o número de casos estudados ficou reduzido a 477, pelo fato de que 48 indivíduos do grupo inicial de 525 ou estenderam sua escolha a 16 títulos ou marcaram apenas 14. Se para os outros aspectos da prova examinados até aqui esta diferença na escolha não influía de maneira prejudicial, no caso de dispersão dos interêsses tal incidente poderia atuar como causa de êrro uma vez que ficamos na incerteza de que o 16.º livro es-

colhido não estaria aumentando a dispersão, ou se a não marcação do 15.º não a estaria diminuindo.

Os resultados a que chegamos vão expressos nos quadros abaixo, sendo o primeiro dêles a discriminação, em números brutos e o segundo o correspondente em porcentagens para efeito de comparação dos grupos.

DISTRIBUIÇÃO DE ACÔRDO COM O N.º DE GRUPOS DE ESTÍMULOS

N.º de Grupos	A M	A F	a m	a f	Total
5	—	—	1	1	2
6	6	5	9	3	23
7	19	9	19	23	70
8	28	13	33	24	98
9	38	24	32	33	127
10	21	8	32	22	83
11	18	1	22	13	54
12	4	2	7	5	18
13	—	—	1	—	1
14	—	—	1	—	1
	134	62	157	124	477

DISTRIBUIÇÃO %

N.º de Grupos	AM	A F	a m	a f	% média
5	—	—	0.63	0.80	0.36
6	4.47	8.06	5.73	2.41	5.17
7	14.17	14.51	12.10	18.54	14.83
8	20.89	20.96	21.01	19.35	20.55
9	28.35	38.70	20.38	26.61	28.51
10	15.67	12.90	20.38	17.74	16.67
11	13.43	1.61	14.01	10.48	9.88
12	2.98	3.22	4.45	4.03	3.67
13	—	—	0.63	—	0.15
14	—	—	0.63	—	0.15

Pela simples inspeção dêsses quadros demonstrativos, constatamos que existe uma tendência acentuada para grupamento das escolhas, em todos os grupos, em tôrno de 9 estímulos. Mais ainda, que não encontramos, como seria presumível, uma diferença significativa entre os grupos de adultos e adolescentes; que a concentração mínima se encontra ao nível de 6 estímulos, havendo apenas 2 casos de escolha realizada em tôrno de apenas 5 estímulos; que a dispersão máxima verificada deu-se ao nível de 12 estímulos, havendo 2 casos extremos, 1 com 13 e outro com 14 estímulos

nfluindo nas escolhas. Equili-
rando-se em tôrno de 9 estímu-
os, a média das escolhas se su-
erpõe exatamente à média de ex-
$$\frac{15+3}{2}$$
ectativa ( ), o que signifi-
aria que os elementos constituin-
es da amostra examinada são
ossuidores de um bom nível de
naturidade afetiva demonstrando
ma relativa segurança na manei-
a de demonstrarem os interêsses
le que se acham possuídos.

E' de se lamentar que os re-
ultados dêsse nosso estudo não
ossam ser comparados com re-
ultados obtidos por outros pesqui-
adores, por isso que os trabalhos
ongêneres que consultamos — co-
no os de Baumgarten, de uma
esquisa realizada no IDORT e o
le Morey-Otero, se bem que obe-
decendo ao mesmo objetivo de
esquisa de interêsses foram rea-
izados por processos que diferem
nuito dos que utilizamos no
.S.O.P.

O nosso trabalho, repetimos,
ão termina aqui pois está ape-
as iniciado. Com o acúmulo de
ovos casos que vêm chegando
onstantemente ao I.S.O.P. pode-
emos aprofundar ainda mais os
studos referentes à validade da
rova comparando os resultados
ela obtidos com aquêles conse-
guidos em outras provas que bus-
am mostrar as mesmas caracte-
ísticas investigadas pelo Catálo-
o de Livros.

Por outro lado, uma das causas
le êrro apontadas nos processos
niciais de aplicação da prova era
a possibilidade de determinados
ítulos não corresponderem exa-
amente ao grupo de estímulos a
ue estavam condicionados, po-
dendo se dar o fato de serem es-
colhidos sob a influência de estí-
mulos correlatos ou diversos. Êste
inconveniente ficou sanado, em
parte, com a modificação atual em
que se pede ao examinando que
declare qual foi a razão que o le-
vou a escolher os cinco primeiros
livros. Mesmo assim nós vemos
que há grupos de estímulos que
são mais intensamente procura-
dos que outros, como é o caso de
Vida Psíquica e Vida Erótica e
Sexual, contra os assuntos refe-
rentes ao Trabalho Manual e
Trabalho Agrícola. De duas uma:
ou de fato a amostra examinada
é verdadeiramente constituída
por uma maioria de elementos in-
trovertidos, com acentuada pro-
blemática sexual e com notável
desinterêsse pelos assuntos liga-
dos ao Trabalho Manual e Agrí-
cola; ou os títulos ou são tenden-
ciosos ou não correspondem bem
à finalidade a que se destinam.
E' nossa cogitação organizar uma
prova semelhante com o mesmo
tipo de estímulos e com o mesmo
número de títulos, modificando-os
no entanto em sua redação, a fim
de submeter uma mesma amostra
com um espaço de tempo relati-
vamente curto às duas provas.
Dos resultados obtidos poder-se-á
possìvelmente constatar quais das
duas hipóteses aventadas será a
verdadeira.

Êstes fatos constituem objeto
de pesquisas planejadas e agora
realizadas, já havendo, mesmo,
sido iniciados os estudos prelimi-
nares.

Como já ficou assinalado, o pre-
sente trabalho representa, apenas,
o início de uma tarefa cuja fina-
lidade primordial é procurar en-
contrar para a prova de Catálogo

de Livros elementos para colocá-la entre os testes que mereçam confiança na determinação dos tipos de interêsses predominantes em cada indivíduo ou em grupos típicos com o objetivo de se poder contar com mais um processo rápido e de relativa precisão, para auxiliar o técnico na tarefa da orientação individual ou coletiva.

Considerando que a cada indivíduo, na escolha de um livro, é facultada a opção por uma ponderação que varia obrigatòriamente entre 6 pontos e 11 a 15 pontos, segundo o critério por nós utilizado, julgamos que seria interessante uma nova análise da prova pesquisando-se o índice do interêsse demonstrado pelo indivíduo na escolha do estímulo, índice êste que seria representado pela divisão do total de pontos marcados pelo número de livros escolhidos. Esta nossa preocupação se baseia no fato de que poderiam existir, como existem, estímulos que seriam, por assim dizer, específicos, isto é, que certos indivíduos ou grupos de indivíduos ao escolherem determinados estímulos, embora o fizessem com um número menor de livros, poderiam consagrar um valor muito alto a esta escolha dada a significativa preocupação de que se achavam imbuídos.

Nos quadros que se seguem pode-se constatar a maneira pela qual se escalonaram os índices de interêsse.

ESCALONAMENTO DOS ÍNDICES DE INTERÊSSES

(Valor N.º de livros)

Adultos Masculinos		*Adultos Femininos*	
1.º Trab. técnico	9.51	1.º Vida erót. e sexual ..	9.37
2.º Vida psíquica	9.29	2.º Vida psíquica	9.04
3.º Religião	8.96	3.º Eu Saúde	8.90
4.º Trab. com. admt.	8.53	4.º Religião	8.80
5.º Vida erót. e sexual ..	8.45	5.º Trab. social	8.49
6.º Celebridade	8.44	6.º Família	8.46
7.º C. Humanísticas	8.36	7.º C. Humanísticas	8.36
8.º Trab. social	8.22	8.º Trab. estético	8.34
9.º Eu Saúde	8.10	9.º Leit. Fantástica	8.19
10.º Futuro Fortuna	8.06	10.º Trab. com. admt.	8.10
11.º Esportes	8.05	11.º Celebridade	7.57
12.º Família	7.96	12.º Esportes	7.50
13.º Trab. estético	7.78	13.º Soc. Est. Org.	7.29
14.º Guerra e Crime	7.70	14.º Futuro Fortuna	7.17
15.º C. Naturais	7.70	15.º C. Naturais	7.04
16.º Soc. Est. Org.	7.70	16.º Trab. agrícola	7.00
17.º Trab. agrícola	7.70	17.º Jogos	6.76
18.º Trab. manual	7.65	18.º Guerra e Crime	6.58
19.º Leit. Fantástica	7.47	19.º Trab. manual	6.38
20.º Jogos	7.10	20.º Trab. técnico	6.00

Adolescentes Masculinos

1.º	Trab. técnico	9.10
2.º	Futuro Fortuna	8.99
3.º	Vida psíquica	8.70
4.º	Trab. estético	8.69
5.º	Família	8.66
6.º	Eu Saúde	8.59
7.º	Guerra e Crime	8.48
8.º	Esportes	8.37
9.º	Trab. agrícola	8.37
10.º	Celebridade	8.29
11.º	Religião	8.28
12.º	C. Humanísticas	8.21
13.º	Soc. Est. Org.	8.16
14.º	Vida Erót. e sexual ..	8.07
15.º	Trab. social	8.06
16.º	C. Naturais	7.85
17.º	Trab. com. admt.	7.80
18.º	Leit. Fantástica	7.69
19.º	Jogos	7.57
20.º	Trab. manual	7.35

Adolescentes Femininos

1.º	Vida psíquica	9.25
2.º	Religião	8.93
3.º	Vida erót. e sexual ..	8.79
4.º	Família	8.69
5.º	Trab. estético	8.49
6.º	Celebridade	8.38
7.º	Eu Saúde	8.37
8.º	C. Humanísticas	8.07
9.º	Trab. manual	8.00
10.º	Trab. com. admt.	8.00
11.º	C. Naturais	7.90
12.º	Trab. social	7.87
13.º	Futuro Fortuna	7.70
14.º	Soc. Est. Org.	7.58
15.º	Leit. Fantástica	7.48
16.º	Trab. técnico	7.48
17.º	Jogos	7.36
18.º	Guerra e Crime	7.19
19.º	Trab. agrícola	7.11
20.º	Esportes	7.05

Ainda desta vez são os adolescentes masculinos que apresentam as modificações mais significativas, realizando na pesquisa dos índices de interêsses um pronunciamento que se distancia extremamente do comportamento inicial referente à preferência, ao número de livros escolhidos, e ao valor determinado em cada escolha.

No que diz respeito à Vida Erótica e Sexual os adolescentes masculinos, que haviam colocado êste estímulo nos primeiros lugares mostrando-se mais numerosos na preferência e escolhendo maior número de livros, não fizeram, no entanto, uma ponderação tal que traduzisse um interêsse muito grande pelo estímulo. Muito embora colocassem em 2.º lugar, no quadro de preferência, o estímulo Vida Erótica e Sexual, êste se colocou em 14.º lugar no quadro dos índices de interêsses, o que quer dizer que embora sendo numerosos os livros escolhidos neste setor os valores que lhes foram consignados se mostravam relativamente baixos.

Fato contrário se observa no que se refere ao Trabalho Técnico, onde êles dão um índice de interêsse muito alto, igualando ao índice demonstrado pelos adultos perante o mesmo estímulo, o que aliás é significativo por isso que é conhecida a preferência manifesta pelos nossos adolescentes pelas atividades de caráter técnico.

O mesmo fenômeno se observa com referência aos estímulos Família, Futuro Fortuna, Trabalho Estético e Trabalho Agrícola.

E' digno de nota o baixo índice demonstrado pelos Adultos Masculinos, com relação ao estímulo Trabalho Estético.

2.ª PARTE (1949)

Compulsando os dados referentes à aplicação da prova do Catálogo de Livros a um grupo também de 525 indivíduos em 1949 vamos verificar que, embora tenha sido alterada a composição da amostra, as modificações encontradas nos resultados finais são pràticamente nulas.

Damos a seguir a tabela correspondente aos resultados encontrados no que concerne a *Preferência, N.º de Livros* e *Valor,* da mesma forma como fizemos em 1948.

VALORES BRUTOS

ESTÍMULOS	140 Adultos Masculinos			70 Adultos Femininos			245 Adolescentes Masculinos			70 Adolescentes Femininos		
	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor	Pref.	N.º L.	Valor
1.-Eu Saúde.	77	124	1053	22	35	259	156	253	2112	31	50	426
2.º-Vida Psíquica.	119	278	2514	64	158	1318	180	338	2887	60	1 7	1298
3.º-Fut. Fortuna..	57	109	869	16	22	169	129	221	1906	38	58	469
4.º-Celebridade...	97	141	1152	52	74	581	142	225	1943	52	77	613
5.º-Esportes.....	26	33	255	3	3	18	116	219	1780	4	5	30
6.º-Jogos.....	47	59	472	15	19	139	134	197	1469	23	34	273
7.º-Leit. Fantást..	44	62	449	36	61	482	134	230	1874	40	67	564
8.º Trab. Manual.	41	52	363	9	11	100	64	77	563	7	8	62
9.º- " Técnico.	52	82	699	7	9	87	92	143	1298	6	7	55
10.º- " Agrícola	47	83	698	17	25	170	68	101	877	22	30	246
11.º- " C.Adtv.	30	41	332	4	7	65	38	46	326	12	13	110
12.º- " Estét co	89	135	1090	55	111	885	125	176	1540	40	57	493
13.º-Família.....	43	71	573	35	64	544	94	142	1133	49	86	699
14.º Soc. Est. Org..	82	128	1056	25	38	294	96	134	1026	15	22	158
15. -Trab. Social...	87	150	1319	58	143	1357	106	150	1222	44	82	658
16.º-Guerra e Crime	30	57	460	17	21	145	152	323	2755	31	53	410
17.º-C. Naturais...	63	92	684	23	28	204	101	134	1098	31	47	385
18.º-C. Humaníst..	82	147	1218	45	83	640	120	184	1579	37	54	443
19.º-Religião.....	58	87	793	30	47	479	78	109	970	34	53	464
20.º-V. Erót. Sexual	98	168	1447	50	87	772	160	289	2363	53	106	930

Seguindo a mesma orientação tomada em 1948, transformamos os valores brutos em percentuais, sendo o quadro que se segue a representação dos mesmos:

VALORES PERCENTUAIS

ESTÍMULOS	Adultos Masculinos			Adultos Femininos			Adolesc. Masculinos			Adolesc. Femininos		
	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref.	N.º Liv.	Valor	Pref	N.º Liv.	Valor
	140	2099	17494	70	1046	8726	245	3691	30721	70	1056	8786
1.	55.00	5.90	5.01	31.42	3.34	2.96	63.67	6.85	6.87	44.28	4.73	4.84
2.º	85.00	13.24	14.37	91.42	15.10	15.10	73.46	9.15	9.39	85.71	13.98	14.77
3.º	40.71	5.19	4.95	22.85	2.10	1.93	52.65	5.90	6.20	54.28	5.49	5.33
4.º	69.29	6.71	6.58	74.28	7.07	6.65	57.95	6.09	6.32	74.28	7.29	6.97
5.º	18.57	1.57	1.45	4.28	0 28	0.20	47.34	5.93	5.79	5.71	0.47	0.34
6.º	33.57	2.81	2.69	21.42	1.81	1.59	54.69	5.33	4.78	32.85	3.21	3.10
7.º	31.42	2.95	2.56	51.42	5.83	5.52	54.69	6.23	6.10	57.14	6.34	6.41
8.º	29.28	2.47	2.07	12.85	1.05	1.14	26.12	2.08	1.83	10.00	0.75	0.70
9.º	37.14	3.90	3.99	10.00	0.86	0.99	37.55	3.87	4.22	8.57	0.66	0.62
10.º	33.57	3.95	3.98	24.28	2.39	1.94	27.75	2.73	2.85	31.42	2.84	2.79
11.º	21.42	1.95	1.89	5.71	0.66	0.74	15.51	1.24	1.06	17.14	1.23	1.25
12.º	63.57	6.43	6.23	78.57	10.61	10.14	51.02	4.76	5.01	57.14	5.39	5.61
13.º	30.71	3.38	3.27	50.00	6.11	6.23	38.36	3.84	3.68	70.00	8.14	7.95
14.º	58.57	6.09	6.03	35.71	3.63	3.36	39.18	3.63	3.33	21.42	2.08	1.79
15.º	62.14	7.14	7.53	82.85	13.67	15.75	43.26	4.06	3.97	62.85	7.76	7.48
16.º	21.42	2.71	2.62	24.28	2.00	1.66	62.04	8.75	8.96	44.28	5.01	4.66
17.º	45.00	4.38	3.90	32.85	2.67	2.33	41.22	3.63	3.57	44.28	4.45	4.38
18.º	58.57	7.00	6.96	642.8	7.93	7.33	48.97	4.98	5.13	52.85	5.11	5.04
19.º	41.42	4.14	4.53	42.85	4.49	5.48	31.83	2.95	3.15	48.57	5.01	5.28
20.º	70.00	8.00	8.27	71.42	8.31	8.84	65.30	7.82	7.69	75.71	10.03	10.58

Devemos ressaltar os seguintes aspectos apurados da comparação dos dois quadros percentuais, de 1948 e 1949:

No grupo de Adultos Masculinos — na coluna das Preferências — verificamos que houve uma acentuação em 1949, isto é, um maior número de indivíduos manifestou uma preferência mais intensa pelos seguintes grupos de estímulos: Ciências Naturais (+ 12.15%); Trabalho agrícola (+ 12.15%); Jogos (+ 10%) e Esportes (+ 7.86%); em troca, houve diminuição das preferências em dois setores: Ciências Humanísticas (— 11.43%) e Vida Erótica e Sexual (— 7.85%).

No grupo de Adultos Femininos, seguindo a mesma ordem de idéias, vamos observar que em 1949 houve acréscimo no que diz respeito às Preferências nos seguintes setores: Celebridade (+ 11.43%); Guerra e Crime (+ 11.33%); Ciências Humanísticas (+ 5.71%). Notamos diminuição da Preferência nos seguintes grupos de estímulos: Eu Saúde (—

18.86%); Família (— 11.42%); Ciências Naturais (— 8.57%) e Futuro Fortuna (— 7.15%).

No grupo seguinte, isto é, no grupo dos Adolescentes Masculinos, vamos encontrar que, de uma maneira geral, houve um acréscimo na intensidade das Preferências, sendo, no entanto, mais acentuado nos seguintes grupos de estímulos: Vida Psíquica (+ 8.32%); Jogos (+ 8.41%) e Trabalho Estético (+ 7.60%); houve apenas um decréscimo notável no setor de Vida Erótica e Sexual (— 7.25%).

No grupo de Adolescentes Femininos é onde vamos encontrar as variações mais acentuadas; verificamos que em Guerra e Crime houve uma alteração muito forte para mais (+ 20.00%) e em Religião também (+ 10.72%); em Trabalho Comercial e Administrativo (+ 7.86%). Diminuiu a intensidade das preferências no que concerne a Trabalho Técnico (— 7.85%) e Sociedade, Estrutura e Organização (— 7.86%).

Focalizando os dois achados de outro ponto de vista podemos verificar também certas alterações apreciáveis, como sejam:

No grupo de Adultos Masculinos, no setor referente a Futuro-Fortuna houve diminuição da Preferência, mas, em compensação, houve acréscimo no N.º de Livros escolhidos e no Valor concedido à escolha; idêntico fenômeno verificamos em Sociedade, Estrutura e Organização; fenômeno inverso vamos observar no setor Celebridade em que, ao lado de maior Preferência, encontramos diminuição do N.º de Livros e do Valor.

No grupo de Adultos Femininos encontramos diminuição da Preferência em Sociedade, Estrutura e Organização com aumento do N.º de Livros e do Valor; também diminuição da Preferência e do N.º de Livros com aumento do Valor em Religião.

No grupo de Adolescentes masculinos encontramos, igualmente, aumento da Preferência com diminuição do N.º de Livros e do Valor em três setores: Eu-Saúde, Trabalho Manual e Ciências Humanísticas.

No grupo de Adolescentes Femininos encontramos: a) aumento da Preferência e do N.º de Livros com diminuição do Valor em Celebridade; b) diminuição da Preferência e do N.º de Livros com aumento do Valor em Leitura Fantástica; c) aumento da Preferência com diminuição concomitante do N.º de Livros e do Valor no grupo de estímulos de Guerra e Crime.

Voltamos a afirmar que, muito embora encontremos as diferenças e variações que ficaram evidenciadas acima, as correlações encontradas nos pronunciamentos dos quatro grupos muito são significativas, como demonstra o quadro que inserimos a seguir:

QUADRO DE CORRELAÇÕES — (1948 1949)

1948	A M	A F	+ 0.81
	a m	a	+ 0.68
	A	a	+ 0.73
1949	A M	A F	+ 0.80
	a m	a f	+ 0.59
	A	a	+ 0.70
1948+1949	A M	A F	+ 0.86
	a m	a f	+ 0.63
	A	a	+ 0.77
1948	A M_{48}	A M_{49}	+ 0.92
×	A F_{48}	A F_{49}	+ 0.97
1949	a m_{48}	a m_{49}	+ 0.97
	a f_{48}	a f_{49}	+ 0.96

O quadro acima vem demonstrar cabalmente o acêrto da afirmação que fizéramos anteriormente de que o índice de constância verificado no pronunciamento dos diversos grupos seria bastante elevado.

O fato de encontrarmos uma correlação menos significativa entre os grupos de Adolescentes Masculinos e Adolescentes Femininos corre por conta do comportamento singular do grupo de Adolescentes Masculinos, que, no entanto, se mantém coerente quando comparamos as amostras de 1948 e 1949.

Damos a seguir os quadros pelos quais se poderá verificar a maneira pela qual os quatro grupos se pronunciaram com referência aos três aspectos pesquisados: Preferência, N.º de Livros e Valor.

ADULTOS MASCULINOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
3.º	Celebridade	Trabalho social	Trabalho social
4.º	Trabalho estético	C. Humanísticas	C. Humanísticas
5.º	Trabalho social	Celebridade	Celebridade
6.º	Soc. Est. Organização	Trabalho estético	Trabalho estético
7.º	C. Humanísticas	Soc. Est. Organiz.	Soc. Est. Organiz.
8.º	Eu-Saúde	Eu-Saúde	Eu-Saúde
9.º	C. Naturais	Futuro Fortuna	Futuro Fortuna
10.º	Religião	C. Naturais	Religião
11.º	Futuro Fortuna	Religião	Trabalho técnico
12.º	Trab. técnico	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola
13.º	Jogos	Trabalho técnico	C. Naturais
14.º	Trab. agrícola	Família	Família
15.º	Leit. fantástica	Leit. Fantástica	Jogos
16.º	Família	Jogos	Guerra e Crime
17.º	Trabalho manual	Guerra e Crime	Leit. Fantástica
18.º	Tra. Com. Admt.	Trabalho manual	Trabalho manual
19.º	Guerra e Crime	Trab. Com. Admt.	Trab. Com. Admt.
20.º	Esportes	Esportes	Esportes

Comparando-se as duas tabelas, a de 1948 e de 1949, pode-se constatar o equilíbrio dentro do qual se comportaram as duas amostras de Adultos Masculinos, sendo as oscilações encontradas, de pequena intensidade, principalmente, no que faz referência aos primeiros lugares das escolhas que se mantiveram pràticamente inalterados.

Segue-se um quadro semelhante no qual se poderá verificar a distribuição dos interêsses dos Adultos Femininos pelos diversos grupos de estímulos:

ADULTOS FEMININOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Trabalho social
2.º	Trab. social	Trabalho social	Vida psíquica
3.º	Trab. estético	Trabalho estético	Trabalho estético
4.º	Celebridade	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
5.º	Vida erótica e sexual	C. Humanísticas	C. Humanísticas
6.º	C. Humanísticas	Celebridade	Celebridade
7.º	Leit. fantástica	Família	Família
8.º	Família	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica
9.º	Religião	Religião	Religião
10.º	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organiz.	Soc. Est. Organiz.
11.º	C. Naturais	Eu-Saúde	Eu-Saúde
12.º	Eu-Saúde	C. Naturais	C. Naturais
13.º	Trab. agrícola	Trab. agrícola	Trab. agrícola
14.º	Guerra e Crime	Futuro Fortuna	Futuro Fortuna
15.º	Futuro Fortuna	Guerra e Crime	Guerra e Crime
16.º	Jogos	Jogos	Jogos
17.º	Trabalho manual	Trabalho manual	Trabalho manual
18.º	Trabalho técnico	Trabalho técnico	Trabalho técnico
19.º	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.
20.º	Esportes	Esportes	Esportes

Comparando-se os dois quadros já mencionados vamos ver que os Adultos Femininos demonstram possuir uma maior estabilidade, no que concerne à distribuição de seu interêsse pelos três setores examinados, motivando um número menor de oscilações; vejamos, por exemplo, no grupo de Adultos Masculinos a variabilidade de intensidade na marcação nos setores de Ciências Humanísticas e Trabalho Social que galgam dois números a partir da coluna de Preferência, o que fala a favor de um interêsse muito intenso, apresentado por um grupo de indivíduos relativamente pequeno no sentido dos referidos grupos de estímulos; fenômeno inverso vamos encontrar na parte referente aos grupos de estímulos Celebridade e Trabalho Estético. Já no grupo de Adultos Femininos, como acentuamos, tal mutabilidade não se verifica.

No que concerne ao comportamento do grupo de 1949 com relação ao grupo de 1948, voltamos a verificar que as alterações encontradas são de pequena significação, principalmente, no que diz respeito aos estímulos que ocupam os primeiros lugares na tabela.

Segue-se agora a ordenação dos interêsses no grupo dos Adolescentes Masculinos.

ADOLESCENTES MASCULINOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Vida erótica e sexual	Guerra e Crime	Guerra e Crime
3.º	Eu-Saúde	Vira erótica e sexual	Vida erótica e sexual
4.º	Guerra e Crime	Eu-Saúde	Eu-Saúde
5.º	Celebridade	Leit. Fantástica	Celebridade
6.º	Jogos	Celebridade	Futuro Fortuna
7.º	Leit. fantástica	Futuro Fortuna	Leit. Fantástica
8.º	Futuro Fortuna	Esportes	Esportes
9.º	Trab. estético	Jogos	C. Humanísticas
10.º	C. Humanísticas	C. Humanísticas	Trabalho estético
11.º	Esportes	Trabalho estético	Jogos
12.º	Trabalho social	Trabalho social	Trabalho técnico
13.º	C. Naturais	Trabalho técnico	Trabalho social
14.º	Soc. Est. Organização	Família	Família
15.º	Família	Soc. Est. Organização	C. Naturais
16.º	Trab. técnico	C. Naturais	Soc. Est. Organiz.
17.º	Religião	Religião	Religião
18.º	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola
19.º	Trabalho manual	Trabalho manual	Trabalho manual
20.º	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.

Comparando-se as duas tabelas, a tabela dos Adolescentes Masculinos de 1948 e a sua correspondente de 1949, vamos verificar que ainda desta vez o grupo de Adolescentes, obedecendo, certamente, às características de sua psicologia diferencial, se afastam do comportamento geral dos demais grupos; no entanto, existe uma quase identidade de comportamento entre os dois grupos de Adolescentes de 1948 e 1949, o que fala a favor da constância da prova nas suas finalidades gerais de exploração de aptidões e tendências.

Damos em seguida a ordenação dos interêsses do último grupo, ou seja, dos Adolescentes Femininos.

ADOLESCENTES FEMININOS

N.º de Ordem	*Preferência*	*N.º de livros*	*Valor*
1.º	Vida psíquica	Vida psíquica	Vida psíquica
2.º	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual	Vida erótica e sexual
3.º	Celebridade	Família	Família
4.º	Família	Trabalho social	Trabalho social
5.º	Trabalho social	Celebridade	Celebridade
6.º	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica	Leit. Fantástica
7.º	Trabalho estético	Futuro Fortuna	Trabalho estético
8.º	Futuro Fortuna	Trabalho estético	Futuro Fortuna
9.º	C. Humanísticas	C. Humanísticas	Religião
10.º	Religião	Guerra e Crime	C. Humanísticas
11.º	Eu-Saúde	Religião	Eu-Saúde
12.º	Guerra e Crime	Eu-Saúde	Guerra e Crime
13.º	C. Naturais	C. Naturais	C. Naturais
14.º	Jogos	Jogos	Jogos
15.º	Trabalho agrícola	Trabalho agrícola	Trab. agrícola
16.º	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organização	Soc. Est. Organização
17.º	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.	Trab. Com. Adtv.
18.º	Trabalho manual	Trabalho manual	Trabalho manual
19.º	Trabalho técnico	Trabalho técnico	Trabalho técnico
20.º	Esportes	Esportes	Esportes

Voltamos a verificar o mesmo índice de constância mantido entre as amostras de 1948 e 1949, quando examinamos, comparativamente, os dois grupos de Adolescentes Femininos.

A fim de que se possa ter uma visão satisfatòriamente objetiva do comportamento geral da amostra de 1949, isto é, a maneira pela qual os quatro grupos se distribuíram frente aos vinte grupos de estímulos, e também as oscilações verificadas dentro de cada grupo no que se refere à Preferência, N.º de Livros e Valor, elaboramos o gráfico que se segue.

Se nos dermos ao trabalho de comparar o gráfico acima com o seu equivalente de 1948 ficaremos, imediatamente, perante a evidência de que, se houve qualquer modificação no comportamento geral dos quatro grupos, esta modificação não foi tão intensa ao ponto de alterar o aspecto global dêste pronunciamento; assim é que podemos verificar que permanecem ocupando os primeiros lugares os estímulos ligados à Vida Psíquica, Vida Erótica e Sexual e Celebridade, permanecendo, por outro lado, nas últimas colocações os vários estímulos ligados aos diversos tipos de atividades produtivas. Mostram-se também muito semelhantes as oscilações verificadas de grupo para grupo, dentro de cada série de estímulos, permitindo quase uma superposição coincidente dos traçados; neste particular voltamos a verificar — como já anteriormente o fizéramos em 1948 — que o grupo que se afasta mais intensamente dos demais é, exatamente como acentuamos linhas acima, o grupo dos Adolescentes Masculinos, contraste êste que se torna mais evidente nos setores Guerra e Crime, Trabalho Social, Religião e Esportes, setores em que êles se isolam, completamente, dos demais grupos.

No que faz referência ao grupo de estímulos Futuro Fortuna verificamos que houve uma acentuação do interêsse demonstrado pelos Adolescentes Femininos que em 1948 não havia sido manifestado tão intensamente.

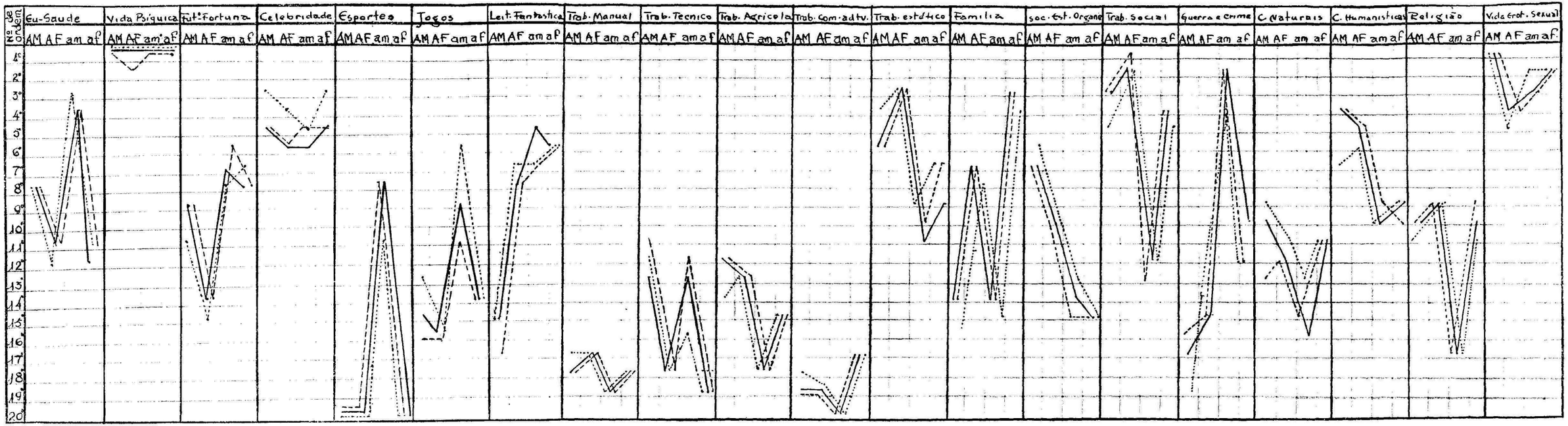
Quanto ao grupo de estímulos Leitura Fantástica verificamos a mesma disposição que vai num crecendo de interêsse, que partindo do grupo de Adultos Masculinos alcança o seu máximo avanço no grupo de Adolescentes Femininos.

Em Trabalho Técnico voltamos a verificar que os representantes do sexo masculino — adultos e adolescentes — se mostram unidos na liderança.

Valendo-nos do mesmo artifício utilizado em 1948, poderíamos esboçar um simulacro de interpretação das características gerais de cada grupo, lançando mão do recurso de utilizar para a interpretação aquêles grupos de estímulos nos quais os pronunciamentos se tornaram mais evidentes; neste aspecto ainda voltaríamos a verificar que as alterações encontradas entre as amostras de 1948 e 1949 são tão pouco intensas que mais uma vez fica constatada a validade da prova no sentido de constância no pronunciamento de grupos homogêneos perante os mesmos tipos de estímulos. Assim é que teríamos a seguinte apreciação:

Novamente todos os grupos se comportam como intratensivos,

PRONUNCIAMENTO DOS 4 GRUPOS EM 1949



AM = Adultos Masculinos
AF = Adultos Femininos
am = Adolescentes Masculinos
af = Adolescentes Femininos

Preferência .....
Nº de Livros ——
Valor ------

isto é, voltados para os problemas concernentes à estruturação de sua própria vida interior, somada a elevada preocupação com os problemas diretamente ligados ao fator sexual; que os adultos de ambos os sexos apresentam de comum, forte interêsse pelos problemas de cunho sociológico em seu aspecto estritamente assistencial, e intenso desejo de aprimoramento cultural.

Os grupos de adolescentes de ambos os sexos mostram de comum, um acentuado desejo de afirmação, o que, diga-se de passagem, é uma atitude perfeitamente enquadrada dentro da expectativa do pronunciamento dos referidos grupos; assinala-se ainda apreciável tendência à fuga na vida de fantasia.

E' interessante verificar-se que os Adultos Masculinos — de maneira idêntica ao grupo de 1948 — mostram-se também empolgados por êste afã de se afirmarem dentro do conceito do grupo a que pertencem e da coletividade, de um modo geral.

Ainda do ponto de vista dos interêsses do grupo de Adultos Masculinos assinalamos a sua preocupação para com as atividades de cunho artístico, e também — como em 1948 — interêsse pelos problemas de cunho sociológico em seu aspecto político.

No grupo de Adultos Femininos verificamos ainda a incidência de forte desejo de afirmação, e, como em 1948, a problemática familiar se coloca entre as suas mais intensas preocupações; verifica-se ainda a mesma coerência no que tange aos seus interêsses que se acham voltados para o grupo de atividades produtivas de cunho artístico. Cumpre-nos assinalar que em 1949 não encontramos tão intensas a preocupação para com os assuntos de natureza religiosa no grupo de Adultos Femininos.

Em 1949 os Adolescentes Masculinos apresentam também, como em 1948, características constantes, e, assim, vamos encontrar — ligeiramente acentuado — o fator agressividade, contrastando com as preocupações para com assuntos de natureza morbobiológica que, embora ainda bem marcados, não conseguem alcançar a intensidade do ano anterior; encontramos ainda manifestação de insegurança com aspiração a conseguir êxito rápido e imediata libertação econômica; mostram-se, no entanto, menos preocupados com a possibilidade de ampliar o seu cabedal cultural.

Os Adolescentes Femininos unem-se ainda uma vez aos Adultos Femininos na parte referente à problemática familiar; mostram também possuir forte desejo de afirmação, atitude aliás perfeitamente compatível com a psicologia diferencial do grupo a que pertencem. Seus interêsses — como em 1948 — se voltam mais intensamente para o grupo de atividades ligadas aos problemas de cunho sociológico em seu aspecto assistencial, demonstrando ainda serem possuidores de apreciável sensibilidade com referência às atividades de cunho artístico.

Sendo como é esta primeira fase da pesquisa a que nos entregamos dedicada a avaliar o índice de constância da prova do Catálogo de Livros, cumpre-nos assinalar uma vez ainda, que as di-

ferenças encontradas são de tão pequena monta que não conseguem alterar sensìvelmente o comportamento global da população examinada, o que inegàvelmente fala a favor da validade da prova, pelo menos no que concerne à constância.

Passando a focalizar, como foi feito em 1948, o índice de dispersão por grupos de interêsses, isto é, a tendência a realizar a escolha dos 15 títulos em um número maior ou menor de grupos de estímulos, observamos a seguinte disposição:

DISPOSIÇÃO DE ACÔRDO COM O NÚMERO DE GRUPOS DE ESTÍMULOS

Grupos de estímulos	Adultos Masculinos	Adultos Femininos	Adolescentes Masculinos	Adolescentes Femininos	Total
5	—	1	2	—	3
6	2	7	7	4	20
7	16	12	24	7	59
8	35	15	33	12	95
9	26	13	54	14	107
10	29	11	56	13	109
11	13	4	36	6	59
12	4	—	9	4	17
13	—	—	3	1	4
14	—	—	1	—	1
	125	63	225	61	474

Ainda aqui encontramos uma diferença entre o número de indivíduos que constitui a totalidade da amostra examinada (525) e o total de casos examinados neste aspecto particular da pesquisa (474); esta diferença é explicável pelo fato de 51 indivíduos terem feito as suas respectivas escolhas estendendo-se a 16 livros ou escolhendo apenas 14; diferenças essas toleráveis, e que não mascaram, em absoluto, os resultados gerais da primeira parte da pesquisa, nem tampouco a elaboração do conceito interpretativo.

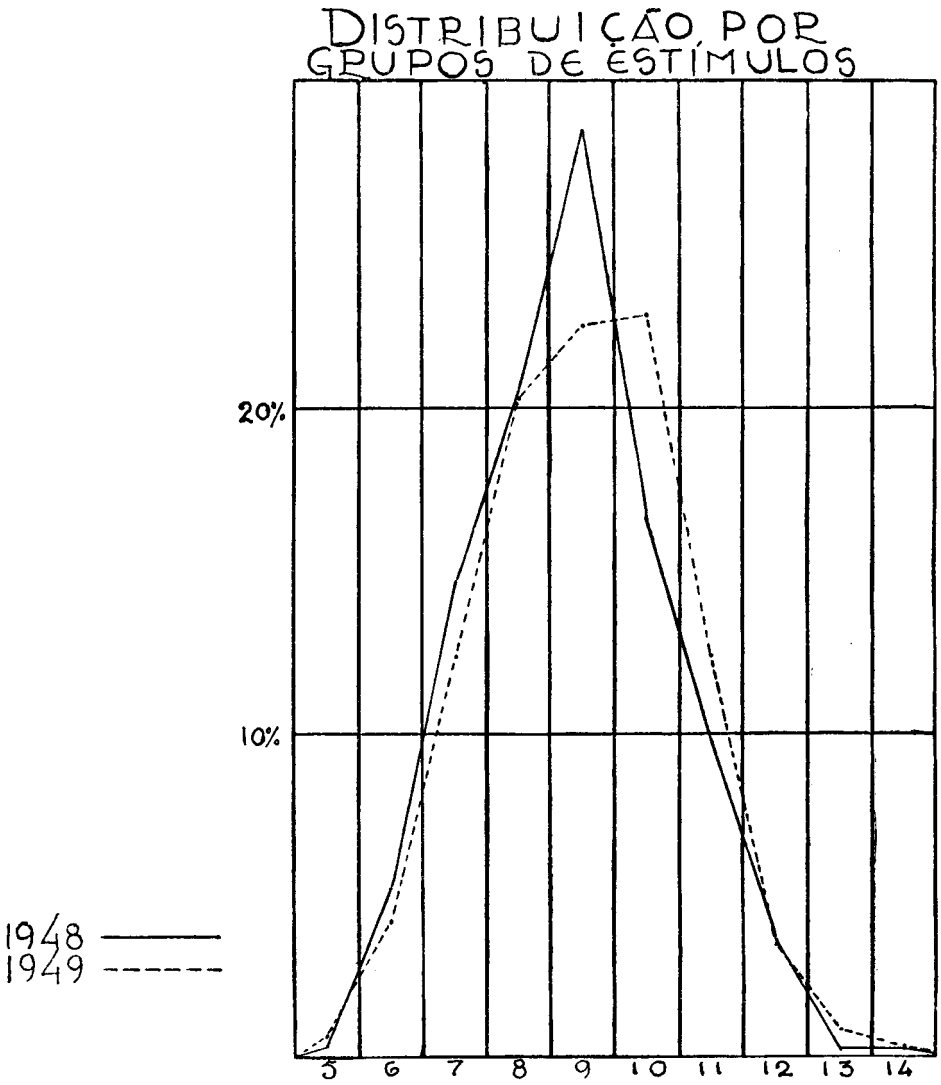
A fim de que pudessem ser comparados entre si os diversos resultados encontrados, usamos ainda uma vez do artifício de reduzi-los a valores percentuais; e, assim, obtivemos o quadro seguinte:

DISTRIBUIÇÃO %

N.º de estímulos	A M	A F	a m	a f	% média
5	—	1,60	0,88	—	0,71
6	1,60	11,11	3,11	6,55	4,21
7	12,80	19,04	10,66	11,47	12,44
8	28	23,80	14,66	19,67	20,25
9	20,80	20,63	24	22,95	22,57
10	23,28	17,46	24,88	21,31	22,97
11	10,40	6,34	16	9,83	12,44
12	3,20	—	4	6,55	3,58
13	—	—	1,33	1,63	0,84
14	—	—	0,44	—	0,21

A darmos o valor que demos em 1948 de equivalência a um índice de imaturidade emocional relativa, ao fato de haver o indivíduo se estendido por um número maior de grupos de estímulos quando realiza a escolha dos 15 títulos de livros, verificamos que êste índice, em 1949, se apresentou, ligeiramente, mais elevado que em 1948; assim é que vemos em 1948 a concentração maior se processar em tôrno de 9 grupos de estímulos, ao passo que em 1949 esta concentração se realiza em tôrno dos 10 grupos de estímulos.

O gráfico que damos a seguir nos proporciona a possibilidade de têrmos uma visão bastante objetiva do paralelo entre as duas distribuições:



Quanto ao último aspecto da nossa pesquisa realizada em 1948, e que faz referência a um possível valor que se pudesse atribuir à relação existente entre o N.º de Livros escolhidos e o Valor concedido a tal escolha — relação que traduziria, por assim dizer, um índice de interêsse — não conseguimos, por enquanto, chegar a resultados tão convincentes que nos permitissem um pronunciamento seguro a respeito de seu verdadeiro valor; aguardamos, no entanto, a colheita de dados mais precisos e portanto mais valiosos, para que possamos emprestar-lhe o devido realce ou

afastá-lo definitivamente das nossas preocupações.

Damos, a seguir, as tabelas que, em 1949, representam a ordenação do índice de interêsse encontrados nos quatro grupos por nós examinados.

ESCALONAMENTO DO ÍNDICE DE INTERÊSSES EM 1949

(Valor)

N.º de livros

Adultos Masculinos		*Adultos Femininos*	
1.º Religião	9.11	1.º Religião	10.19
2.º Vida Psíquica	9.04	2.º Trab. Técnico	9.66
3.º Trab. Social	8.79	3.º Trab. Social	9.61
4.º Vida Erót. Sexual	8.61	4.º Trab. Com. Adtv.	9.28
5.º Trab. Técnico	8.52	5.º Trab. Manual	9.09
6.º Eu-Saúde	8.49	6.º Vida Erót. Sexual	8.87
7.º Trab. Agrícola	8.40	7.º Família	8.50
8.º C. Humanísticas	8.29	8.º Vida Psíquica	8.40
9.º Soc. Est. Organiz.	8.25	9.º Trab. Estético	7.97
10.º Celebridade	8.17	10.º Leit. Fantástica	7.90
11.º Trab. Com. Adtv.	8.09	11.º Celebridade	7.85
12.º Trab. Estético	8.07	12.º Soc. Est. Organiz.	7.73
13.º Família	8.07	13.º C. Humanísticas	7.71
14.º Guerra e Crime	8.07	14.º Futuro Fortuna	7.68
15.º Jogos	8.00	15.º Eu-Saúde	7.40
16.º Futuro Fortuna	7.95	16.º Jogos	7.31
17.º Esportes	7.72	17.º C. Naturais	7.28
18.º C. Naturais	7.43	18.º Guerra e Crime	6.90
19.º Leit. Fantástica	7.24	19.º Trab. Agrícola	6.80
20.º Trab. Manual	6.98	20.º Esportes	6.00

No grupo de Adultos Masculinos, as modificações verificadas quando são comparadas as duas tabelas, isto é, a de Adultos Masculinos de 1948 com a sua correspondente de 1949, não são muito intensas e se comportam como as demais oscilações, já encontradas em outros aspectos da pesquisa, ou seja, falando a favor de um apreciável índice de constância; quando, porém, comparamos as duas tabelas de Adultos Femininos constatamos que algumas oscilações são muito sensíveis como acontece com o grupo de estímulos Trabalho Técnico que passa do 20.º lugar para o 2.º, caindo, em contraposição, o grupo de Vida Erótica e Sexual do 1.º para o 6.º lugar.

Damos a seguir as tabelas descriminativas da graduação do índice de interêsse nos dois grupos de Adolescentes de 1949.

ESCALONAMENTO DO ÍNDICE DE INTERÊSSES EM 1949

(Valor)

N.º de livros

Adolescentes Masculinos

1.º	Trab. Técnico	9.07
2.º	Religião	8.89
3.º	Trab. Estético	8.69
4.º	Trab. Agrícola	8.65
5.º	Celebridade	8.63
6.º	Futuro Fortuna	8.62
7.º	C. Humanísticas	8.58
8.º	Guerra e Crime	8.56
9.º	Vida Psíquica	8.54
10.º	Eu-Saúde	8.35
11.º	C. Naturais	8.19
12.º	Vida Erót. Sexual ...	8.17
13.º	Leit. Fantástica	8.14
14.º	Trab. Social	8.14
15.º	Esportes	8.12
16.º	Família	7.97
17.º	Soc. Est. Organiz. ...	7.65
18.º	Jogos	7.45
19.º	Trab. Manual	7.31
20.º	Trab. Com. Adtv.	7.08

Adolescentes Femininos

1.º	Vida Psíquica	8.83
2.º	Vida Erót. Sexual	8.77
3.º	Religião	8.75
4.º	Trab. Estético	8.64
5.º	C. Naturais	8.63
6.º	Eu-Saúde	8.52
7.º	Trab. Com. Adtv.	8.46
8.º	Leit. Fantástica	8.41
9.º	Trab. Agrícola	8.20
10.º	C. Humanísticas	8.20
11.º	Família	8.12
12.º	Futuro Fortuna	8.08
13.º	Jogos	8.02
14.º	Trab. Social	8.02
15.º	Celebridade	7.96
16.º	Trab. Técnico	7.85
17.º	Trab. Manual	7.75
18.º	Guerra e Crime	7.73
19.º	Soc. Est. Organiz. ...	7.18
20.º	Esportes	6.00

Comparando-se as tabelas de 1948 e 1949 nestes dois últimos grupos vamos verificar, também aqui, algumas modificações de relativa intensidade; assim é que temos no grupo dos Adolescentes Masculinos uma queda acentuada do grupo de estímulos Família do 5.º para o 16.º lugar, e uma deslocação menos intensa do fator Vida Psíquica do 3.º para o 9.º lugar. Na amostra de Adolescentes Femininos, quando comparada com a sua equivalente de 1948, vamos encontrar ainda uma diminuição da intensidade do interêsse demonstrado para com o estímulo Família que caiu do 4.º para o 11.º lugar, e uma deslocação ainda mais intensa do fator Celebridade que se projetou do 6.º para o 15.º lugar.

Possìvelmente com o incremento do número de elementos constituintes das amostras, tais discrepâncias serão atenuadas e, quem sabe, eliminadas pelo englobamento dentro do comportamento médio dos diversos grupos.

Encerrando esta primeira parte da nossa pesquisa, podemos concluir pelo seu elevado valor no que concerne à constância encontrada no pronunciamento das duas amostras examinadas, reportando-nos para tanto, às correlações que conseguimos da comparação dos diversos grupos, que se mostram, suficientemente, significativas.

RESUMÉ

Cet exposé est celui des premiers résultats d'une recherche dèstinée à fournir les indices statistiques en vue de l'utilisation de l'épreuve du "Catalogue de Livres", présenté sous sa dernière forme organisée par le professeur Mira y López et ses collaborateurs.

Dans la première partie sont présentés l'épreuve, les barêmes et l'interprétation. Suit le résultat de la première application sur une population de 525 individus examinés en 1948 et divisés en 4 groupes:

140 adultes masculins (A.M.)
70 adultes féminins (A.F.)
175 adolescents masculins (a.m.)
140 adolescents féminins (a.f.)

La dernière partie est constituée par les résultats d'un échantillon de 1949, constituée également de 525 individus:

140 adultes masculins
70 adultes féminins
245 adolescents masculins
70 adolescents féminins.

Les résultats parlent en faveur d'une forte constance entre les deux échantillons pour tous les groupes d'âges et de sexes examinés.

SUMMARY

This work seems to be the first presentation of the results of a research aiming to standardize the test known as "List of Books", according to it's last formula established by Prof. Mira y López and his assistants of the I.S.O.P.

The first part of this work includes the test itself, the techniques employed, the scoring and the interpretation of data.

It is followed by the results obtained with a number of 525 individuals, tested in 1948, and classified in four different groups, as follows:

140 — male adults (A.M.)
70 — female adults (A.F.)
175 — male adolescents (a.m.)
140 — female adolescents (f.m.)

The last part includes the results obtained with another sample of 525 individuals in the year of 1949.

This sample is distributed as follows.

140 — male adults
70 — female adults
245 — male adolescents
70 — female adolescents.

The conclusions reached by the author, in their first comparative attempt, show that the choices favoured by the various groups, belonging to the two different samples that were tested, are highly constant.